



ESTÁGIO SUPERVISIONADO: CAMINHO PARA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Relato de Experiência

Cristiane Dall' Agnol da Silva Benvenutti¹

Giselly Otto²

Karlla Tathyanne Coelho³

Resumo

O trabalho apresenta um relato de experiência sobre a prática pedagógica voltada para a Educação Ambiental no estágio supervisionado a partir de leituras e orientações de 31 relatórios de estágio supervisionado do ensino fundamental I de acadêmicos do 7º período do curso de Pedagogia a distância de uma instituição particular da cidade de Curitiba-PR. O objetivo foi verificar as práticas pedagógicas como elementos mediadores dos conteúdos da Educação Ambiental e contou com autores que subsidiaram a produção teórica como: Forquin (1993); Freire (1983); Reigota (1998) e Boff (1995). O relato evidenciou a necessidade de formação continuada docente voltada para a Educação Ambiental.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas, Estágio Supervisionado, Educação Ambiental

INTRODUÇÃO

Os cursos de licenciaturas voltados para a formação docente têm sofrido um (re)pensar sobre a sua estrutura curricular e o exercício de práticas pedagógicas que inferem a necessidade da atuação do futuro professor na construção efetiva de seu papel na sociedade e no seu cotidiano.

Nos estudos de Boff (1995), um dos desafios atuais está em (re)pensar a educação em sua totalidade, o enfrentamento da fragmentação do conhecimento que ainda está presente. A Educação

¹ Mestranda em Educação e Novas Tecnologias pelo Centro Universitário UNINTER. Especialista em Psicopedagogia pelo Centro Universitário UNINTER. Especialista em Tutoria na EaD pelo Centro Universitário UNINTER. Graduada em Pedagogia pelo UNICENP. Professora e tutora no curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Internacional UNINTER. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa: Inovações tecnológicas na educação básica e formação docente, do Centro Universitário Internacional – UNINTER/ Curitiba, Paraná, Brasil – cristiane.s@uninter.com.

² Licenciada em Pedagogia pela Facinter/PR. Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos em EaD. Professora/Tutora no curso de Pedagogia a Distância do Centro Universitário Internacional UNINTER. E-mail: giselly.o@uninter.br.

³ Licenciada em Pedagogia pela UFPR. Especialista em Tutoria em EaD. Professora/Tutora no curso de Pedagogia a Distância do Centro Universitário Internacional UNINTER. E-mail: Karlla.c@uninter.br.

Ambiental num aspecto de educar ambientalmente, pressupõe refletir, investigar e agir sobre complexidades socioambientais existentes à luz de uma realidade dos dias atuais.

Com isto, o trabalho tem como objetivo verificar a inserção de práticas pedagógicas como elementos mediadores dos conteúdos de Educação Ambiental junto aos acadêmicos do curso de Pedagogia a distância para a aplicabilidade de atividades nos estágios supervisionados correlacionando-as aos conteúdos da disciplina de Educação Ambiental e sustentabilidade.

METODOLOGIA

Para tal, a metodologia é cunho qualitativo com estudo exploratório, explicativo e documental para a obtenção de informações sobre o objeto de estudo a prática pedagógica voltada para a Educação Ambiental e, assim, delimitar o campo de trabalho.

Para Severino:

a pesquisa exploratória é uma preparação para a pesquisa explicativa, uma vez que, a pesquisa explicativa é aquela que, além de registrar e analisar os fenômenos estudados, busca identificar suas causas, seja através da aplicação do método experimental/matemático, seja através da interpretação possibilitada pelos métodos qualitativos (SEVERINO,2007,p.123).

O trabalho estabelece relações entre o objetivo proposto, o referencial teórico e as descrições dos alunos no estágio supervisionado realizado os quais foram identificados pela letra “A” (aluno) seguida de um número de 1 a 17, como A1; A2; A3.

Sendo assim, a descrição e interpretação sobre a prática pedagógica voltada para a Educação Ambiental, teve início a partir das leituras e orientações de 31 relatórios de estágio supervisionado no ensino fundamental I de acadêmicos do 7º período do curso de Pedagogia a distância que tiveram em paralelo ao estágio supervisionado a disciplina Educação Ambiental e Sustentabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES A PARTIR DA VIVÊNCIA DAS AUTORAS

Práticas pedagógicas são essenciais no auxílio do processo de ensino-aprendizagem dos alunos e acabam por “apimentar” as aulas dos professores pois somente a teoria permanecer no exercício do discurso torna a aula cansativa e desmotivada.

Neste sentido, ressalta-se que dos 31 relatórios de estágio 17 apresentaram a inserção de conteúdos e uma única prática pedagógica atrelada à Educação Ambiental e, os outros 14 relatórios abordaram outros temas e conteúdos não pertinentes à Educação Ambiental ou mesmo sustentabilidade.

Segundo Freire (1983) para ensinar o professor deve compreender que Educação é uma forma de intervir na sociedade, no mundo e, isso, exige estar convicto de que é possível uma mudança.

Para ampliar estes apontamentos, insere-se neste momento alguns dos 17 relatos dos relatórios dos tendo como um dos eixos norteadores a Educação Ambiental.

“Durante a elaboração do estágio supervisionado observamos que os professores da escola estagiada pouco desenvolvem atividades sobre meio ambiente e isto nos motivou para escrevermos um plano de ação (palestra) sobre a temática aos professores da escola.” (A3)

“O presente relatório de estágio possibilitou pensar ainda mais na necessidade de desenvolver atividades sobre a natureza e os agentes de degradação do planeta. Concluímos que a escola ainda é o caminho para a conscientização sobre o meio ambiente mas isto está distante.” (A11)

O registro dos alunos aponta para a ausência de práticas pedagógicas e conscientização de que a escola é local e meio pelo qual uma nova cultura possa ser desenvolvida com o intuito de reflexão-ação-reflexão sobre a Educação Ambiental.

Conforme Reigota (1998), a Educação Ambiental deve trazer propostas práticas pedagógicas centradas em ações de conscientização, mudança de cultura e comportamento, desenvolvimento de competências, reflexões e avaliações sobre o processo e a participação ativa dos professores e educandos.

Em outro momento, observou-se no plano de ação práticas pedagógicas com atividades interessantes que dos 17 relatórios somente uma escola estagiada autorizou a sua aplicação.

“Turma:4º ano B do ensino fundamental I Atividade: Portfólio sobre o Meio Ambiente e Sustentabilidade Temas para discussão: DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE EM MG – REPORTAGEM SOBRE A SAMARCO; SEPARAÇÃO DO LIXO; DESCARTE DE MEDICAMENTOS; UTILIZAÇÃO CONSCIENTE DA ÁGUA; REUTILIZAÇÃO DE EMBALAGENS NO DIA A DIA. Prática: Em grupo os alunos deverão realizar uma discussão previa sobre o que conhecem sobre o tema que receberam. Depois, deverão retirar de uma caixa a ação que deverão realizar para apresentarem o tema aos alunos da sala. Para finalizar, os alunos deverão construir uma única forma de informação e comunicação para ampliar o resultado da prática sobre Meio Ambiente e Sustentabilidade aos alunos da escola.”(A7)

A atividade acima, foi a única aplicada na escola e os alunos para ampliarem o tema fizeram uso da rádio.

a cultura escolar é um conjunto de saberes determinado por fatores sociais, políticos e ideológicos e, que a escola é um mundo social, com suas características de vida própria, seus ritmos e ritos, sua linguagem, seu imaginário, seus modos próprios de regulação e de transgressão, seu regime particular de produção e gestão de símbolos. (FORQUIN,1993,p.52)

Assim, é relevante ressaltar que para iniciar um processo de conscientização e cultura na sociedade para o qual a escola é o espaço principal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a prática pedagógica deve ser reflexiva, ativa e dialógica é necessário de fato um (re)pensar na formação docente inicial e continuada a partir de atividades que priorizem o ato pedagógico e político, bem como na força de transformação social do ato de educar.

A experiência dos alunos nas práticas pedagógicas por meio do estágio é ímpar, e possibilita aos mesmos uma retomada na busca de ações sobre os cenários que envolvem a Educação Ambiental inferindo o enfrentamento sobre problemáticas, porém com possibilidades de intervenção.

As práticas pedagógicas precisam tornar cultural a Educação Ambiental e para tal se faz necessário durante a formação docente inicial ou continuada que os professores pensem os processos educacionais, construam futuros docente conscientes do verdadeiro lugar da Educação Ambiental nas escolas e propiciem práticas pedagógicas que pressuponham a alternância das tendências e dos modismos educacionais.

REFERÊNCIAS

FORQUIN, Jean Claude. **Escola e Cultura:** as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Trad. Guacira Lopes Louro. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1993.

FREIRE, Paulo. **A pedagogia do oprimido.** 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

REIGOTA, Marcos. Desafios à Educação Ambiental escolar. In: JACOBI, P. et al. (orgs.).

Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: SMA, 1998. p. 27-32.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23^a. São Paulo, Cortez, 2007.